



PREFEITURA DE **VALINHOS**

Ofício nº 1.590/2018-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 17 de setembro de 2018

Ref.: **Requerimento nº 1.654/18-CMV**
Vereador Edson Secafim
Processo administrativo nº 15.615/2018-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador **Edson Secafim**, consultada a área competente da Municipalidade, encaminha a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

01)- A municipalidade tem conhecimento da existência de capivaras na região do Bairro Vale Verde e que a população que ali reside está extremamente preocupada com o risco de que alguém possa contrair febre maculosa?

02)- Em caso positivo, quais as providências em caráter de urgência deverão ser tomadas pela Secretaria responsável?

Resposta: Encaminho, na forma do anexo, as informações disponibilizadas pela área técnica da Secretaria da Saúde, capazes de esclarecer os questionamentos apresentados pelo nobre Edil requerente.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.


ORESTES PREVITALE JUNIOR
Prefeito Municipal

Anexo: 03 folhas.

À
Sua Excelência, o senhor
ISRAEL SCUPENARO
Presidente da Egrégia Câmara Munic

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Data/Hora Protocolo: 20/09/2018 10:29

Resposta n.º 1 ao Requerimento n.º 1654/2018

Autoria: ORESTES PREVITALE

Assunto: Resposta ao Requerimento n.º 1654/2018 Informações sobre presença de capivaras e risco de febre maculosa.



PREFEITURA DE VALINHOS

C.I. nº 548/2018 – SS

Valinhos, 14 de setembro de 2018.

Para: Departamento Técnico Legislativo

Da: Secretaria da Saúde

Ref.: Requerimento nº 1654/18

C.I. nº 1712/18 – DTL/SAJI

(Proc. Nº 15.615/18)

Em atenção ao solicitado na C.I. supracitada, segue anexa, a C.I. nº 519/2018- DSC/SS com as respostas aos questionamentos.

Atenciosamente,



Dr. Nilton Sergio Tordin
Secretário da Saúde





PREFEITURA DE **VALINHOS**

Valinhos, 12 de setembro de 2018

À Diretora da Divisão de Vigilância de Zoonoses
Marli Aparecida da Silva

Em resposta ao Requerimento nº 1654/2018, de autoria do Vereador Edson Secafim, o qual solicita informações acerca da presença de capivaras no Bairro Vale Verde, essa Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ) responde com o que segue:

A equipe da DVZ tem ciência do fato relatado, a saber, presença de capivaras na referida área. Em 06 de setembro de 2018, a equipe técnica da DVZ esteve no referido bairro, ocasião em que foi informada por uma funcionária do Clube Vale Verde sobre a presença de capivaras na região, sobretudo às margens dos lagos. Tais animais não foram observados durante a vistoria, muito embora vestígios de capivaras puderam ser vistos (fezes).

Pesquisa acarológica realizada pela SUCEN, no ano de 2011, caracterizou o Bairro Vale Verde como área de transmissão de febre maculosa brasileira (FMB). Desde então, a Prefeitura Municipal de Valinhos tem desenvolvido ações que tem por objetivo informar a população do local, bem como as pessoas que acessam o bairro para atividades de trabalho ou lazer, sobre o risco de parasitismo por carrapatos e de febre maculosa. Ao longo dos últimos anos, placas informativas foram colocadas na região, privilegiando as áreas localizadas junto às margens dos lagos; as mesmas têm sido monitoradas e substituídas, quando necessário.

Está sendo planejado para os meses de setembro/outubro de 2018, uma nova colocação de placas nos locais onde a “placa antiga” se encontrar deteriorada ou ausente. A equipe da DVZ, naquilo que se refere às ações de educação em saúde, também se colocou disponível para se reunir com moradores do bairro, em datas a serem combinadas, para passar informações pertinentes para minimizar o risco de parasitismo humano por carrapatos.

Cabe ainda ressaltar as ações de vigilância e assistência da febre maculosa que são cotidianamente desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde, as quais têm por objetivo minimizar a possibilidade de parasitismo humano por carrapatos e consequentemente os casos da doença. Dentre as principais medidas, podem ser destacadas:

- Atendimento e tratamento adequados e em tempo oportuno de pacientes suspeitos de FMB;
- Conhecimento das áreas do território sujeitas à presença de carrapatos vetores da FMB;

- Sinalização de tais áreas com placas indicando a presença de carrapatos e o risco de FMB;
- Realização de ações de educação em saúde para prevenção e controle do agravo;
- Sensibilização da rede de assistência do município (pública e privada) para detecção e investigação de casos suspeitos de FMB;
- Investigação de Local Provável de Infecção (LPI) nos casos confirmados, suspeitos graves e óbitos de FMB;
- Solicitação à SUCEN atividades de vigilância acarológica e a classificação de áreas quanto à presença do agente causal da FMB;
- Solicitação às autoridades competentes para a manutenção das áreas verdes dos parques e demais espaços públicos; nesses espaços, a grama deve ser mantida roçada rente ao solo, o que auxilia no controle da infestação de carrapatos, pois cria um microclima hostil ao *Amblyomma sculptum*, tornando o ambiente menos favorável à presença de carrapatos.

Em relação as capivaras que habitam a região, cumpre-nos informar que as mesmas são animais de fauna silvestre, protegidas por lei ambiental. Desse modo, maiores informações devam ser solicitadas à Secretaria Estadual de Meio Ambiente - Departamento de Fauna.

Ricardo Conde Alves Rodrigues – Médico Veterinário – UVZ Valinhos

Ricardo Conde Alves Rodrigues

De acordo.

Marli

Marli Aparecida da Silva
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM ZOONOSES
SS/DSC
DIRETORA